

A HISTÓRIA DO JOGO E DO BRINQUEDO E SUA RELAÇÃO COM A CONSTRUÇÃO HUMANA

FABRÍCIO, Isabel de Ávila¹, LOPES, João Marcelo¹, KRUG, Marília de Rosso²

Nossa síntese buscará destacar os pontos que consideramos primordiais para um entendimento dialógico entre a psicologia e a sociologia, no qual o jogo surge como pano de fundo de alguns de seus principais pressupostos teórico-metodológicos. A metodologia desta obra foi baseada em um estudo bibliográfico de revisão e artigos atuais sobre o assunto. A brincadeira é a porta de entrada da criança na cultura, sua apropriação passa por transformações histórico culturais que seriam impossíveis sem o aspecto sócio econômico, neste sentido a história, a cultura e a economia se fundem dialeticamente fornecendo subsídios, ou melhor, símbolos culturais com os quais a criança se identifica com sua cultura. Os jogos e brincadeiras tiveram ao longo da história um papel primordial na aprendizagem de tarefas e no desenvolvimento de habilidades sociais, necessárias às crianças para sua própria sobrevivência. O jogo, não é, sob forma alguma, uma atividade frívola e desnecessária, seu desenvolvimento produz diversas e fundamentais conseqüências sobre a vida real, principalmente das crianças. Assim sendo, acreditamos que a única maneira criativa que a criança utiliza para enfrentar os desafios que se impõe pela realidade objetiva são através de seus jogos e brincadeiras.

Palavras-Chave: Jogos. Brincadeiras. Criança.

¹Acadêmicos do Curso de Educação Física da UNICRUZ

²Profª M.Sc.. do Centro de Ciências da Saúde da UNICRUZ